



PROJETO DE REDUÇÃO DOS IMPACTOS DAS INFRA-ESTRUTURAS SOBRE OS ECOSISTEMAS COSTEIROS NA ÁFRICA OCIDENTAL (PRISE 1): FERRAMENTAS E REFORÇO DAS CAPACIDADES

TERMOS DE REFERÊNCIA

INVENTÁRIO DAS INFRA-ESTRUTURAS SUSCEPTÍVEIS DE TER UM IMPACTO NO MANGAL NAS ERVAS MARINHAS BEM COMO NA NIDIFICAÇÃO DAS TARTARUGAS E MAPEAMENTO DOS RISCOS DESSAS INFRA-ESTRUTURAS NA GUINÉ-BISSAU

1. Contexto e justificação

A área costeira da África Ocidental é o lar de vários ecossistemas originais (mangais, ervas marinhas, estuários, etc.) e muitas espécies de flora e fauna silvestres. Esses recursos apoiam e fornecem muitos serviços ecológicos, geralmente considerados bens comuns como vitais para a humanidade. No entanto, a zona costeira da África Ocidental enfrenta mudanças significativas, que se traduzem em particular através do desenvolvimento de infra-estruturas turísticas, urbanas, hidroagrícolas, petrolíferas e de transporte. Este processo é acompanhado pela degradação dos ecossistemas da zona costeira da África Ocidental, particularmente dos locais de nidificação de tartarugas marinhas, dos mangais, do leito vegetal marinho, bem como da perda de biodiversidade.

Face ao desenvolvimento das infra-estruturas acima evocadas, Wetlands Internacional África implementa atualmente o projeto (PRISE, Projeto de Redução do Impacto das Infra-estruturas sobre os ecossistemas costeiros na África Ocidental). Financiado pela Fundação MAVA, este projeto foi elaborado com o objetivo de mitigar os efeitos negativos do desenvolvimento das infra-estruturas sobre os ecossistemas, particularmente os leitos vegetais marinhos, a nidificação das tartarugas e os mangais nos cinco países da África Ocidental (Senegal, Guiné, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Mauritânia). Para este fim, Wetlands entende realizar o inventário das infra-estruturas existentes na Guiné-Bissau susceptíveis de ter impactos sobre os mangais, a nidificação das tartarugas e os leitos vegetais marinhos por um lado e, por outro, a cartografia dos riscos relacionados com estas infra-estruturas.

2. Objetivos

O objetivo geral deste estudo é realizar um inventário das infra-estruturas susceptíveis de ter impactos sobre o mangal, a nidificação das tartarugas e os leitos vegetais marinhos por um lado e, por outro, sobre a cartografia dos riscos relacionados com estas infra-estruturas na Guiné-Bissau.

Os objetivos específicos consistem em :

- Fazer o inventário das infra-estruturas existentes ou previstas susceptíveis de ter impactos sobre os ecossistemas costeiros sensíveis : o mangal, a nidificação das tartarugas e os leitos vegetais marinhos nos sítios prioritários do arquipélago dos Bijagós precisando o financiador para cada infra-estrutura;

- Classificar as infra-estruturas por tipo (estradas, estabelecimentos humanos, hotéis, diques, pontes, portos e outros) e conforme o risco para cada tipo de infra-estrutura sobre os ecossistemas de mangal, nidificação de tartarugas e leito vegetal marinho;
- Fazer uma primeira análise sucinta do impacto potencial positivo como negativo / previsível desta infra-estruturas sobre o funcionamento natural dos ecossistemas ;
- Fazer a cartografia dos riscos de impactos potenciais tanto positivos como negativos das infra-estruturas sobre o arquipélago;
- Fazer a cartografia das infra-estruturas conforme as suas áreas de distribuição espacial no arquipélago e conforme os ecossistemas alvos (mangal, nidificação das tartarugas e leito vegetal marinho) ;
- Fazer a análise do poder das partes interessadas das infra-estruturas de alto risco de impacto sobre o arquipélago.
- Propor medidas corretivas e / ou de antecipação a tomar para uma resiliência das infra-estruturas costeiras sustentáveis ;
- Formular recomendações sobre a maneira como empenhar as partes interessadas e gerir de forma sustentável os riscos identificados afim de conciliar de forma otimizada as necessidades de desenvolvimento com as prioridades da conservação.

3. Resultados esperados

- Lista completa de todas as infra-estruturas do arquipélago dos Bijagós acompanhada por mapas com escalas exigidas indicando a sua localização e por suportes adequados relevantes (fotos, quadros, etc.).
- Todas as infra-estruturas-chaves que apresentam riscos potenciais no local prioritário geo-referenciados e apresentar um quadro com os dados precisos.
- As infra-estruturas por tipo (estradas, estabelecimentos humanos, hotéis, diques, pontes, portos e outros) e conforme o risco para cada tipo de infra-estrutura sobre os ecossistemas de mangal, nidificação de tartarugas e ervas marinhas são classificadas;
- Os impactos destas infra-estruturas sobre os ecossistemas sensíveis são conhecidos e medidas corretivas / preventivas são sugeridas;
- Os riscos relacionados com as infra-estruturas futuras / planificadas conhecidas no arquipélago;
- As medidas ecológicas recomendadas para evitar os riscos bem como uma análise do poder das partes interessadas existentes e os financiadores e desenvolvedores das infra-estruturas prevista num futuro próximo ;
- A cartografia das infra-estruturas conforme as suas áreas de distribuição espacial no arquipélago dos Bijagós e conforme os ecossistemas alvos (mangal, nidificação das tartarugas e leito vegetal marinho) é feita;
- Recomendações práticas fornecidas para estabelecer compromissos aceitáveis entre desenvolvimento e conservação empenhando ao mesmo tempo as partes interessadas.

4. Tarefas, produtos e calendário da consulta

Tarefas	Produtos	Calendário
Apresentação do plano de trabalho	Um plano completo de trabalho	O consultor apresentará o seu plano de trabalho e a sua nota metodológica indicando a sua compreensão dos TdRs ao coordenador do projeto PRISE no prazo de 5 dias após a assinatura do contrato.
Apresentação do relatório provisório	Um relatório provisório	Deve ser apresentado a WIA para revisão num prazo de 20 dias após a assinatura do projeto.
Apresentação do relatório final	Um relatório final	Documento finalizado e aprovado a ser apresentado no prazo de 5 dias após a cecepção dos comentários sobre o relatório provisório

5. Qualificações/Perfil dos candidatos potenciais

Os candidatos potenciais para esta consulta devem ter o seguinte perfil :

- A. Ter no mínimo um nível de mestrado em avaliação ambiental, gestão da zona costeira ou áreas conexas ;
- B. Ser especialista em gestão das zonas costeiras, ciências ambientais ou em qualquer outra área afiliada;
- C. Uma experiência profissional de pelo menos 5 anos na área da avaliação do impacto ambiental, gestão do ambiente aquático e/ou em Ordenamento do território ;
- D. Uma experiência profissional na análise das partes interessadas ;
- E. Um conhecimento em sistemas de informação geográfica (SIG);
- F. Boas aptidões na redação, análise e apresentação de relatórios ;
- G. Estar disposto (a) a trabalhar sob pressão ;
- H. Ter uma boa compreensão do francês (escrever e ler) ;
- I. Um bom nível de inglês será uma vantagem suplementar.

6. Duração da consulta

20 dias de trabalho, entre 01 e 31 de julho de 2019.

7. Local de trabalho

Local de habitação do consultor com deslocações no local prioritário do projeto PRISE.

8. Qualificações/Perfil dos candidatos potenciais

Os candidatos potenciais para esta consulta devem ter o seguinte perfil :

- J. Ser especialista em gestão das zonas costeiras, ciências ambientais ou em qualquer outra área afiliada;
- K. Uma experiência profissional de pelo menos 5 anos na área da avaliação do impacto ambiental, gestão do ambiente aquático e/ou em Ordenamento do território ;
- L. Uma experiência profissional na análise das partes interessadas ;
- M. Boas aptidões na redação, análise e apresentação de relatórios;
- N. Estar disposto (a) a trabalhar sob pressão ;
- O. Ser bilíngua (Francês e Inglês) será uma vantagem suplementar..

9. Apresentação do dossiê de candidatura

Os candidatos devem enviar as suas cartas de motivação e seu curriculum vitae mais uma proposta financeira e técnica para o escritório de Wetlands International Africa (Adresse Email: hrprise@wetlands-africa.org) até dia **28 de junho de 2019**.